

DISCIPLINA DE INICIAÇÃO INSTRUMENTAL AO CRAVO

PLANO DE ESTUDOS EM VIGOR

2º ANO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver o tato, o sentido rítmico e melódico e a audição interior;
- Desenvolver a capacidade de coordenação motora para a aprendizagem da técnica do instrumento;
- Desenvolver a execução correta ao nível da leitura rítmica e melódica de textos musicais (estudos e peças);
- Desenvolver uma técnica adequada em relação ao movimento de mão, de pulso e de “touchée” no cravo;

CONTEÚDOS

Nesta fase da aprendizagem parece não ser conveniente estabelecer conteúdos rígidos uma vez que os alunos são ainda muito jovens. Os conteúdos para a fase de iniciação devem ser definidos em função de cada aluno.

Como orientação, sugere-se:

Técnica

Exercícios de agilidade, disciplina e independência de dedos.

Exemplos:

- Exercícios com os 5 dedos de cada mão em graus conjuntos
- Escalas em uma oitava, em movimento paralelo, até um acidente na armação de clave
- Apprendre à toucher le clavecin 1: Exercícios 1 a 4

Repertório

- Melodias simples, de preferência conhecidas dos alunos, com diferentes métricas, destinadas a serem cantadas e posteriormente tocadas, sem recurso à notação musical;
- Peças fáceis a 1 voz, ora na mão direita, ora na mão esquerda;
- Peças fáceis a 2 vozes no âmbito de 5ª sem deslocação das mãos;
- Duetos fáceis;
- Peças fáceis a 2 vozes com deslocação das mãos;

REPERTÓRIO MÍNIMO:

- Exercícios técnicos;
- 6 peças.

TESTE FINAL:

- Execução de três pequenas peças contrastantes.

O Teste Final é de carácter obrigatório e tem um peso de 50% na classificação final da disciplina.

DISCIPLINA DE INICIAÇÃO INSTRUMENTAL AO CRAVO

PLANO DE ESTUDOS EM VIGOR

3º ANO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver o tato, o sentido rítmico e melódico e a audição interior;
- Desenvolver a capacidade de coordenação motora para a aprendizagem da técnica do instrumento;
- Desenvolver a execução correta ao nível da leitura rítmica e melódica de textos musicais (estudos e peças);
- Desenvolver uma técnica adequada em relação ao movimento de mão, de pulso e de “touchée” no cravo;

CONTEÚDOS

Nesta fase da aprendizagem parece não ser conveniente estabelecer conteúdos rígidos uma vez que os alunos são ainda muito jovens. Os conteúdos para a fase de iniciação devem ser definidos em função de cada aluno.

Como orientação, sugere-se:

Técnica

Exercícios de agilidade, disciplina e independência de dedos.

Exemplos:

- Exercícios com os 5 dedos de cada mão em graus conjuntos
- Escalas em uma oitava, em movimento paralelo, até um acidente na armação de clave (dóM, solM, lám, rém)
- Estudos:
Apprendre à toucher le clavecin 1: Exercícios 1 a 4
101 First Etudes for beginners : nº16, nº32,
Manuale de Isolde Algrhim: Pág. 7

Repertório

- Melodias simples, de preferência conhecidas dos alunos, com diferentes métricas, destinadas a serem cantadas e posteriormente tocadas, sem recurso à notação musical;
- Peças fáceis a 1 voz, ora na mão direita, ora na mão esquerda;
- Peças fáceis a 2 vozes no âmbito de 5ª sem deslocação das mãos;
- Duetos fáceis;
- Peças fáceis a 2 vozes com deslocação das mãos;

Exemplos:

- Op stap (Ingelse, C., Organo Pleno1);
- Ruppe. C. F., Sonatina I (1ºe 2º andamentos);
- Turk, D. G., Allegro, Presto;
- Duetos fáceis de música de Natal (Barratt, C., Together at Christmas 1, pp.13, 23)
- Krieger, J., Minuete em lá m;

REPERTÓRIO MÍNIMO:

- Exercícios (estudos, escalas);
- 6 peças.

TESTE FINAL:

- Execução de três pequenas peças contrastantes.

O Teste Final é de carácter obrigatório e tem um peso de 50% na classificação final da disciplina.

DISCIPLINA DE INICIAÇÃO INSTRUMENTAL AO CRAVO

PLANO DE ESTUDOS EM VIGOR

4º ANO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver o tato, o sentido rítmico e melódico e a audição interior;
- Desenvolver a capacidade de coordenação motora para a aprendizagem da técnica do instrumento;
- Desenvolver a execução correta ao nível da leitura rítmica e melódica de textos musicais (estudos e peças);
- Desenvolver uma técnica adequada em relação ao movimento de mão, de pulso e de “touchée” no cravo;

CONTEÚDOS

Nesta fase da aprendizagem parece não ser conveniente estabelecer conteúdos rígidos uma vez que os alunos são ainda muito jovens. Os conteúdos para a fase de iniciação devem ser definidos em função de cada aluno.

Como orientação, sugere-se:

Técnica

Exercícios de agilidade, disciplina e independência de dedos.

Exemplos:

- Exercícios com os 5 dedos de cada mão em graus conjuntos
- Escalas em uma oitava, em movimento paralelo, até um acidente na armação de clave (dóM, solM, lám, rém)
- Estudos:
Apprendre à toucher le clavecin 1:
101 First Etudes for beginners : nº16, nº32,
Manuale de Isolde Algrhim: Pág. 7

Repertório

- Melodias simples, de preferência conhecidas dos alunos, com diferentes métricas, destinadas a serem cantadas e posteriormente tocadas, sem recurso à notação musical;
- Peças fáceis a 1 voz, ora na mão direita, ora na mão esquerda;
- Peças fáceis a 2 vozes no âmbito de 5ª sem deslocação das mãos;
- Duetos fáceis;
- Peças fáceis a 2 vozes com deslocação das mãos;

Exemplos:

- Op stap (Ingelse, C., Organo Pleno1);
- Ruppe. C. F., Sonatina I (1º e 2º andamentos);
- Turk, D. G., Allegro, Presto;
- Duetos fáceis de música de Natal (Barratt, C., Together at Christmas 1, pp.13, 23)
- Krieger, J., Minuete em lá m;
- J.Ph. Kirnberger, Exercícios de teclado (1º livro): Menuet 1, 2, 7

REPERTÓRIO MÍNIMO:

- Exercícios (estudos, escalas);
- 6 peças.

A classificação final da disciplina corresponde à classificação de frequência atribuída pelo professor.

PROVA FINAL:

- Execução de três pequenas peças contrastantes.